



Renata Barreto Lacombe

**Cala a boca já morreu. Quem manda aqui sou eu?
Uma reflexão sobre a produção cultural
da juventude contemporânea no
universo das novas mídias**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Profa. Solange Jobim e Souza

Rio de Janeiro
Dezembro de 2011



Renata Barreto Lacombe

**Cala a boca já morreu. Quem manda aqui sou eu?
Uma reflexão sobre a produção cultural
da juventude contemporânea no
universo das novas mídias**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Solange Jobim e Souza

Orientadora
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Rosália Maria Duarte

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Nilton Gonçalves Gamba Júnior

Departamento de Artes e Design - PUC-Rio

Prof. João Alves dos Reis Junior

Fundação Roberto Marinho

Profª. Rita Marisa Ribes Pereira

UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Renata Barreto Lacombe

Graduada em 1995 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em psicologia. Recebeu o título de mestre em psicologia clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) em 2004 e, por essa mesma universidade, o título de doutora em 2011. Tem exercido a profissão como terapeuta clínica especializada em infância e adolescência e, também, como pesquisadora e consultora para instituições e empresas de mídia em geral.

Ficha Catalográfica

Lacombe, Renata Barreto

Cala a boca já morreu. Quem manda aqui sou eu? Uma reflexão sobre a produção cultural da juventude contemporânea no universo das novas mídias / Renata Barreto Lacombe; orientadora: Solange Jobim e Souza. – 2011.

273 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Juventude. 3. Mídias. 4. Educação. 5. Cultura contemporânea. I. Souza, Solange Jobim e. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Resumo

Lacombe, Renata Barreto; Jobim e Souza, Solange (Orientadora). **Cala a boca já morreu. Quem manda aqui sou eu? Uma reflexão sobre a produção cultural da juventude contemporânea no universo das novas mídias.** Rio de Janeiro, 2011. 273p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Reflexão sobre as mudanças na indústria cultural contemporânea a partir da chegada das novas mídias, e sobre como tais mudanças estão afetando a produção cultural, a experiência e os processos de construção da subjetividade dos mais jovens, assim como o lugar social que ocupam.

Palavras-chave

Juventude; mídias; educação; cultura contemporânea.

Abstract

Lacombe, Renata Barreto; Jobim e Souza, Solange (Advisor). **Shut up is out. Is that me who is on charge here? A view on contemporary youth cultural production in the context of the new medias.** Rio de Janeiro, 2011. 273p. Doctorate Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Study about the changes in the Contemporary Cultural industry influenced by the new medias emerged and how these changes are affecting the cultural production, the experiences and the processes of subjectivity's construction of the young people, and also the social place they are occupying nowadays

Keywords

Youth; medias; education; contemporary culture.

Para meu sobrinho Antonio e meu
afilhado André, crianças que amo
especialmente. É por eles, em primeiro
lugar, meu esforço em aliar
conhecimento e esperança na construção
do saber.

Agradecimentos

À PUC - Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ser realizado.

À Solange Jobim pela parceria, perseverança e confiança depositada no êxito desse processo de doutoramento. Não teria chegado até aqui sem sua orientação.

Ao grupo GIPS pelo apoio incondicional, atento e fraterno.

À Cristina Porto pela ajuda preciosa.

À Rita e Rosália pelo caminhar ao meu lado.

Ao Juva pelas palavras corretas.

Ao Alexandre por ter me ensinado a gostar da tecnologia.

À Denise por sua amizade verdadeira.

À banca pela disponibilidade.

Aos meus amigos por toda a força e compreensão.

Às minhas irmãs por existirem.

À minha mãe pelo amor incondicional.

Ao meu pai pela interlocução valiosa e saborosa.

o preço da dúvida é a (em si

também)

descrença

—

não desprezo por, mas inveja de

quem tem

52

certeza.

Sumário

Introdução	10
1. O cenário cultural (midiático) contemporâneo e seus sujeitos	21
1.1. Da tela da TV à tela do computador: mudanças nos usos sociais de mídia	25
1.1.1. A tela da televisão e o telespectador	25
1.1.2. A tela do computador e o internauta	32
1.1.3. Convergência e interatividade: todas as telas no mesmo quadrado	39
1.2. Uma visão da indústria cultural contemporânea	43
1.2.1. O hipertexto e o <i>choc</i>	51
1.2.2. A indústria cultural contemporânea: um esquema para chamar de seu	61
1.3. Uma proposta para pensar a cultura e consumo	65
2. A audiência infanto-juvenil contemporânea: da recepção à criação	82
2.1. Observação teórico-metodológica: o alicerce de nossa reflexão sobre a categoria infanto-juvenil	96
2.1.1. Uma visão sobre a infância (ou a juventude) como possibilidade do humano	99
2.2. Crianças e jovens como produtores de cultura: do conceito para a vida real	111
2.2.1. Audiência infanto-juvenil: conceito e via de reflexão	113
2.2.2. Um retrato das novas gerações midiáticas: dados e achados de pesquisas pelo mundo	120
3. Existência virtual e a produção dos “mais jovens”	138
3.1 Pesquisador Ciborgue e o sujeito ciborgue: novas formas de pesquisar e existir	139
3.2 A produção de cultura digital jovem: novas questões sobre a “fama” e o “trabalho”	167
3.2.1 Fama e Visibilidade	185
3.2.2 Visibilidade em uma nova esfera pública midiática	224
3.3 Produtores de conteúdo, trabalhadores ou simplesmente adolescentes em seus cotidianos midiáticos?	241
Conclusão	261
Referências bibliográficas	265